

ESPP - O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA PELA COVID-19

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SOUZA; ¹, AVA*; ², PROBST; ³, LF; ⁴, SOARES; ⁵, MD; ⁶, ECKELBERG; ⁷, AFV; ⁸, MARION; ⁹, JJC; ¹⁰, FERREIRA; ¹¹, R; ¹²

RESUMO

Caracterização do problema: A pandemia do novo coronavírus causada pelo SARS-CoV-2 (*Severe Acute Respiratory Syndrome, CoronaVirus 2*) desenhou desafios à prática de promoção em saúde bucal. Diante da ausência de imunidade populacional ao novo vírus, precauções que incluíam distanciamento social e isolamento foram estabelecidas, acarretando um aumento significativo do uso de recursos tecnológicos para a comunicação interpessoal. Por esta razão, as mídias sociais tornaram-se estratégicas para a divulgação de informações durante este período, principalmente porque o isolamento pode ocasionar mudanças e diminuição dos hábitos de higiene bucal, expondo riscos à saúde da população. Descrição da intervenção: Foram realizadas produções de materiais visuais e audiovisuais por acadêmicos e professores dos cursos de Odontologia, Nutrição e Jornalismo, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Os materiais eram publicados semanalmente nas redes sociais do Serviço de Trauma Dental da Faculdade de Odontologia (@stdfaodo), pelo *Instagram* (IG) e *Facebook* (FB), e na página oficial da UFMS (@ufmsoficial). As publicações abordavam temas diversos como lavagem das mãos, escolha correta de produtos de higiene, técnicas de higienização dentária, consequências da má higiene bucal e hábitos nutricionais saudáveis. Todo o material confeccionado levou em consideração as faixas etárias e diferenças socioeconômicas e culturais da população, possibilitando acesso aos recursos utilizados para higiene, principalmente aos grupos de maior vulnerabilidade econômica e social. Além disso, incluía orientações sobre o funcionamento da Rede de Atenção à Saúde bucal do município. Resultados e perspectivas: Em menos de 4 meses do projeto, obteve-se mais de 2 mil seguidores no IG e 1,4 mil interações via curtidas a partir das 17 publicações. Visando avaliar o desempenho e aproveitamento do público quanto aos conteúdos publicados, foi realizado um questionário online pela página do STD (IG). De modo geral, notou-se que os participantes obtiveram aproveitamento mínimo de 70% dos conteúdos, sendo a média geral de 88% de acertos, demonstrando aplicação dos conteúdos e aprendizado dos seguidores. Considerações finais: As estratégias de promoção de saúde via mídias sociais possibilitaram orientar a população nesse período de quarentena pela COVID-19, promovendo instrução e prevenção em âmbito de saúde bucal e contribuindo para melhora da qualidade de vida.

¹ (UFMS/FAODO), anavitsouza98@gmail.com

² (UFMS/FAODO), liviaprobst@hotmail.com

³ (UFMS/FAODFAN), maruskadias@ufms.br

⁴ (UFMS/FAODO), andrea.freire@ufms.br

⁵ (UFMS/FAODO), jefferson.marion@ufms.br

⁶ (UFMS/FAODO), rafael_ferreira@ufms.br

⁷,

⁸,

⁹,

¹⁰,

¹¹,

¹²,

1 (UFMS/FAODO), anavitsouza98@gmail.com
2 (UFMS/FAODO), liviaprobst@hotmail.com
3 (UFMS/FACFAN), maruskadias@ufms.br
4 (UFMS/FAODO), andrea.freire@ufms.br
5 (UFMS/FAODO), jefferson.marion@ufms.br
6 (UFMS/FAODO), rafael_ferreira@ufms.br
7,
8,
9,
10,
11,
12,